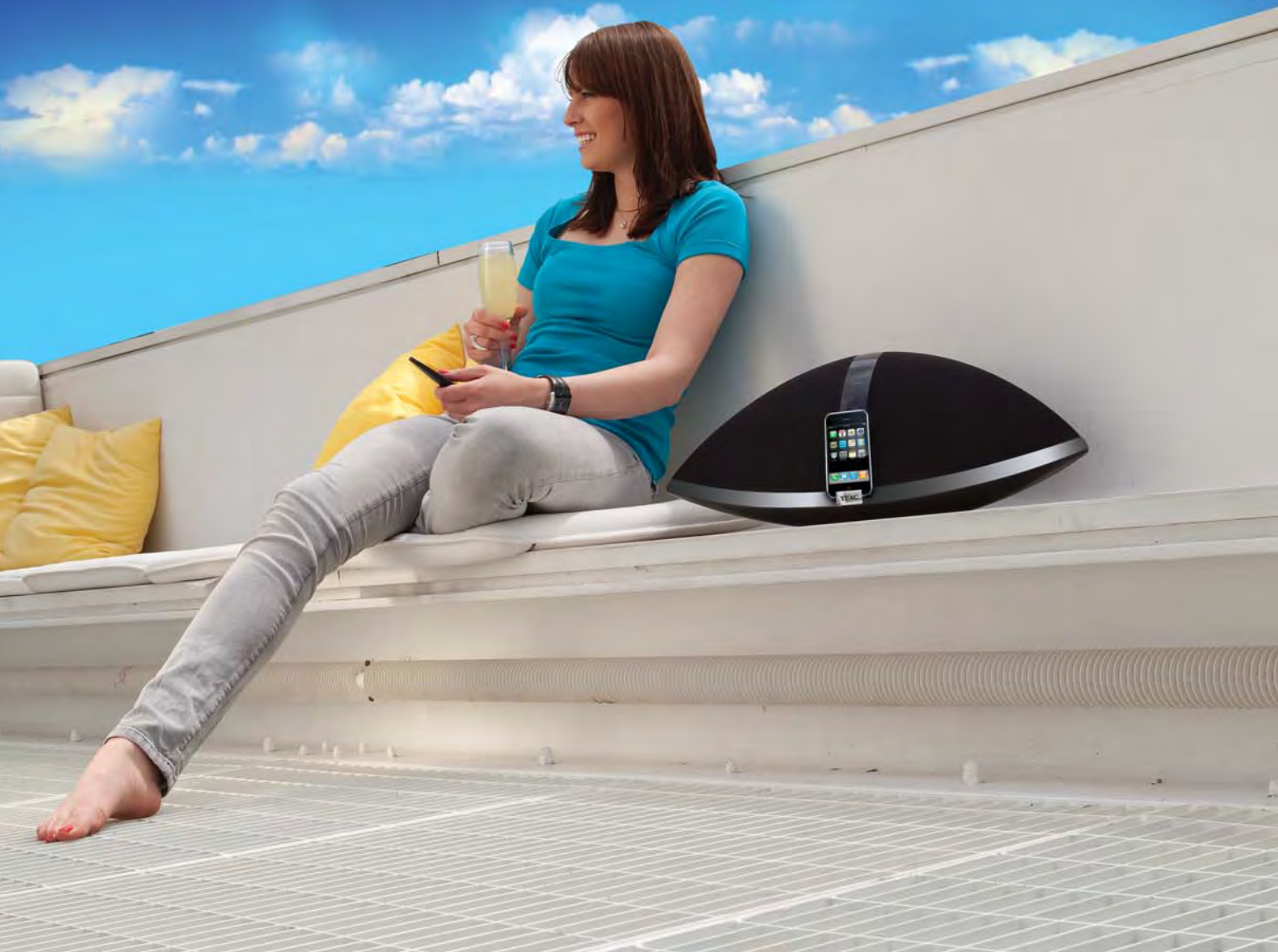


TEAC SR-100i

Excelente alternativa!



É um pouco ingrato, especialmente para os responsáveis da TEAC, assumirmos que a melhor forma de descrevermos a sua mais recente aposta de equipamento sonoro para iPod é como uma alternativa às excelentes Bowers & Wilkins Zeppelin, mas temos que reconhecer que é impossível fugirmos a essa comparação, tais são as semelhanças, tanto a nível de funcionamento como de design.

Logo a começar temos o formato de bola de rugby, com uma risca na vertical exactamente ao centro, onde se encontra a dock para o iPod. Apesar desta falta de imaginação, ou tentativa de catalogar-se desta forma como um modelo Premium, o certo é que estamos a falar de um equipamento que custa metade do preço que a sua «inspiração», tem mais funcionalidades e consegue reproduzir sons com uma excelente qualidade.



A qualidade dos acabamentos poderá mesmo conseguir surpreender muito boa gente que pode pensar, ao engano devido ao preço acessível, que se trata de um produto de menor qualidade. O toque dos botões poderá aparentar ser algo seco, mas confere solidez e robustez ao equipamento, existindo ainda umas pequenas borrachas na parte inferior que garantem não só que o SR-100i se mantenha na sua posição correcta, como isolam algumas vibrações provocadas pelo posicionamento do leitor de CD.

À frente, juntamente com a referida risca vertical ao centro, encontramos um minúsculo ecrã no topo que nos vai indicando qual a fonte de áudio e qual a pista que estamos a ouvir. No painel traseiro encontramos algumas ligações adicionais, como a entrada do cabo de alimentação (sendo a transformação da corrente realizada toda no seu interior), uma ligação estéreo RCA (ideal para ligar a qualquer equipamento AV) e uma porta USB, mais precisamente uma Micro USB, uma medida invulgar se tivermos em conta que este leitor da TEAC suporta entrada de *pens* USB com MP3.

Existe ainda uma ligação no painel traseiro, que serve para a colocação de uma antena para recolha de sinal de rádio FM (incluída). Para poder controlar as diversas entradas de áudio existentes, deverá dar uso aos botões no painel superior (fonte de áudio, *play/pause*, *stop*, *eject* e volume), ou então usar o comando remoto fornecido que, curiosamente, apresenta um formato oval semelhante ao do equipamento em si, apesar de não denotar a mesma qualidade.

Dock para iPod

Uma das funcionalidades, senão mesmo a funcionalidade de destaque deste equipamento da TEAC, prende-se com a pequena *dock* para iPod que possui na risca vertical que se encontra precisamente ao centro do dispositivo. Para a poder usar, basta-lhe pressionar o logótipo da marca, que irá ejectar o pequeno encaixe onde poderá colocar o seu iPod ou iPhone.

Aliás, essa foi uma preocupação que os engenheiros da TEAC tiveram – garantir o máximo suporte possível para os diversos dispositivos da Apple, ou seja, poderá contar

com uma total compatibilidade com todos os modelos de iPod e iPhone existentes até hoje. Alguns, porém, como acontece com o caso dos iPod Classic de primeira e segunda geração e os iPod Shuffle, precisam de usar a ligação auxiliar em vez da *dock*, sendo que todos os restantes podem usar a referida *dock*, usando-a igualmente para recarregarem as suas baterias.

AUX e USB

Conforme já foi dito, em alguns modelos de iPod é fundamental a utilização da entrada auxiliar, que neste caso específico utiliza o formato de duas entradas RCA.





Naturalmente que para poder efectuar essa ligação, ou tentar ligar qualquer outro leitor de MP3 pela entrada auxiliar, necessita de adquirir, separadamente, um cabo conversor de saída RCA estéreo para uma ficha *jack* de 3,5 mm. Se, por um lado, a ideia de ter entradas RCA garante, de certa forma, uma maior acessibilidade a dispositivos de dimensões mais elevadas (como um gira-discos antigo, por exemplo), por outro, a falta de um cabo adaptador ou o facto de essa entrada auxiliar não ser uma ficha *jack* poderá afastar alguns possíveis compradores.

Outro pormenor, para além de garantir uma maior compatibilidade, é o facto de incluir, juntamente com a entrada auxiliar, uma ligação Mini USB. Aqui, mais uma vez, estranhámos a escolha feita pelos responsáveis da TEAC, ao preferirem a utilização de um cabo adaptador (desta vez incluído) que converte a ligação Mini USB para USB. A partir desta ligação poderá ligar uma *pen* USB com ficheiros de música em formato MP3, mas esqueça tentar ligar um leitor de MP3 a partir desta ligação, pois a probabilidade de o TEAC conseguir ler os ficheiros lá armazenados é muito baixa.

CD e rádio

Talvez não tão utilizado quanto as outras fontes de áudio, o leitor de CD continua a ser uma mais-valia num equipamento do género, especialmente para os mais cépticos em relação ao MP3 (por vezes

devido às limitações a nível de qualidade sonora). Neste caso específico, porém, o leitor de CD acaba por servir tanto gregos como troianos, ou seja, consegue ler os tradicionais CD's de áudio como CD's de dados, carregados de ficheiros em MP3 e Windows Media Audio.

O rádio é outra situação semelhante, tornando-se praticamente numa funcionalidade que tem como propósito aumentar a versatilidade deste TEAC SR-100i. A antena fornecida para a recepção do sinal de rádio FM é relativamente pequena, mas ainda assim capaz de garantir uma boa captação de todas as principais estações de rádio que emitem para o centro da cidade de Lisboa,

mas, se desejar ou estiver num local com pior captação, poderá usar antes uma antena externa de maior débito.

Reprodução e conclusão

Já aqui foram por diversas vezes referidas as virtudes deste equipamento da TEAC enquanto leitor de áudio versátil, graças à hipótese de escolha de vários tipos de ligações, mas ainda não nos referimos às suas capacidades para utilizar essas ligações, garantindo a boa qualidade sonora reproduzida.

Recorrendo a um sistema de colunas estéreo de duas vias, com *tweeters* de 1,25 polegadas e *woofers* de 3,5 polegadas, que garantem uma potência de 50 W por cada canal, a qualidade de som acaba por realmente surpreender. Quando usado um CD de áudio de qualidade, o TEAC é capaz de responder com uma reprodução vibrante (graças ao sistema *bass-reflex*) e nítida.

Mesmo quando alteramos a fonte de áudio para um leitor digital como o iPhone 3GS, o som reproduzido continua a ser digno de registo, desde que, claro está, a qualidade das músicas seja boa (de preferência com um *bit rate* elevado, acima dos 192 kbit/s).

Com tudo isto temos um preço verdadeiramente acessível, a enorme versatilidade, a qualidade de construção digna de registo e uma estética que, apesar de não ser propriamente original, demonstra tratar-se de um equipamento fora do comum e digno de figurar na sala de estar de muitos lares.

Preço: 385 €

Representante: Delaudio

Telefone: 21 843 64 10

Web: www.delaudio.pt

